

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

12/2018

Empresas são investigadas em esquema que sonegou R\$ 300 milhões de ICMS

Data: 19/07/2018

Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/extra-extra/empresas-sao-investigadas-em-esquema-que-sonegou-300-milhoes-de-icms-22902169.html>



O Ministério Público do Rio de Janeiro e a Receita Estadual compareceram, nesta quinta-feira (19), a nove endereços diferentes para desbaratar um esquema de sonegação de impostos.

O grupo empresarial Golden Foods é acusado de sonegar mais de R\$ 300 milhões em ICMS, em um sistema que incluía o uso empresas de fachada e operações que nunca aconteceram.

Batizada de Operação "Cadeia Alimentar", a investigação cumpriu mandados de busca e apreensão nas sedes das empresas envolvidas, nas casas dos principais envolvidos e em escritórios de advocacia e contabilidade.

O grupo Golden Foods inclui as empresas Somar 9 Distribuidora de Alimentos Ltda., Dubai 10 Empresa de Alimentos Ltda., Havita Importação e Exportação Ltda., Angus Brasil Distribuidor de Produtos Alimentícios Ltda., Golden BR Importadora e Exportadora Ltda., Alimix Logística Distribuidora Ltda., Pacíficos Central Distribuidora e Logística Ltda e também Winners Distribuidora de Alimentos Eireli, Haragano Distribuidora de Alimentos Ltda, Astros Distribuidores de Produtos Alimentícios EIRELI e Brookers Alimentos Ltda.

O esquema foi investigado pelo Grupo de Atuação Especializada no Combate à Sonegação Fiscal e aos ilícitos Contra a Ordem Tributária (GAESF/MPRJ).

Defensivos: indiana UPL compra Arysta LifeScience por US\$ 4,2 bi

Data: 20/07/2018

Disponível em: <https://istoe.com.br/defensivos-indiana-upl-compra-arysta-lifescience-por-us-42-bi/>

A empresa norte-americana do setor químico Platform Specialty Products (PSP) anunciou a venda da Arysta LifeScience, unidade de negócios voltada à agricultura, para a UPL Corporation por US\$ 4,2 bilhões. A companhia resultante da operação deve se tornar a quinta maior empresa de agroquímicos do mundo, segundo nota da PSP. A conclusão da operação está prevista para o fim deste ano ou início de 2019, quando a PSP passará a se chamar Element Solutions.

Em nota, o CEO da UPL, Jai Shroff, disse que “a Arysta tem uma expertise incomparável no desenvolvimento de aplicações locais customizadas e complementa as soluções diversificadas de proteção de cultivos e pós-colheita da UPL”.

Conforme o comunicado, a Arysta cresceu nos últimos anos por meio de aquisições, integrações e investimentos, dobrando o potencial de valor de vendas dos projetos previstos em pesquisa e desenvolvimento. Tem um portfólio com mais de 250 princípios ativos e atua no

desenvolvimento, formulação, registro, comercialização e distribuição de defensivos agrícolas. Presente em 60 países, registrou receita de cerca de US\$ 1,9 bilhão em 2017. No Brasil, possui uma fábrica em Salto de Pirapora (SP) e um centro de pesquisa e desenvolvimento agrícola em Pereiras (SP).

A UPL foi fundada em 1969 na Índia como fabricante de agroquímicos e atua em 124 países. Nos últimos 11 anos, fez mais de 28 aquisições, segundo dados divulgados pela companhia. No Brasil, possui um centro de tecnologia, produção e distribuição em Ituverava (SP).

Batata: Safra de inverno ganha ritmo e preço cai

Data: 23/07/2018

Disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/217887-batata-safra-de-inverno-ganha-ritmo-e-preco-cai.html#.W1dz1dVKjcd>

A batata padrão ágata especial se desvalorizou pela segunda semana consecutiva e foi comercializada nos atacados paulistanos a R\$ 52,18/sc de 50 kg (-11,06%) entre os dias 16 e 20/07. Com a intensificação da safra de inverno, a quantidade disponível de tubérculos no mercado esteve alta. Somado a isso, a produtividade também está elevada. Cristalina (GO) e Chapada Diamantina (BA), por exemplo, estão com rendimento médio por volta de 800 a 900 sc/hectare.

Além dessas regiões, as demais praças também apresentam boa produtividade e qualidade na produção – o principal motivo é o clima seco e as temperaturas mais amenas (dias quentes e noites mais frias). Assim, para as próximas semanas, a expectativa continua sendo de aumento de oferta, já que a safra deve seguir se intensificando.

Pesquisa mostra que é possível produzir mais batatas por hectare com menos fertilizantes

Data: 19/07/2018

Disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/videos/hortifruti/217688-pesquisa-mostra-que-e-possivel-produzir-mais-batatas-por-hectare-com-menos-fertilizantes.html#.W1d2BdVKjcd>

Professor da Unesp afirma que produtor brasileiro de batatas, muitas vezes, exagera no uso de fertilizantes e tem pouca preocupação com equilíbrio dos nutrientes.

Assista ao vídeo:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/videos/hortifruti/217688-pesquisa-mostra-que-e-possivel-produzir-mais-batatas-por-hectare-com-menos-fertilizantes.html#.W1d2BdVKjcd>

Dia de campo apresenta cultivar de batata a produtores de Vargem Grande do Sul-SP

Data: 16/07/2018

Disponível em: <https://www.grupocultivar.com.br/noticias/dia-de-campo-apresenta-cultivar-de-batata-a-produtores-de-vargem-grande-do-sul-sp>



Duas mil caixas de sementes da BRS F63 Camila, uma das recentes novidades em cultivar de batata da Embrapa, serão distribuídas para os bataticultores de São Paulo, utilizando um lote de duas mil caixas de sementes para os produtores de batata. - Foto: Fernan

A BRS F63 Camila, nova cultivar de batata desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa, será apresentada a produtores rurais da região sudeste do estado de São Paulo em dia de campo a ser realizado em 25 de julho com saída às 8h da Gran Safra Cereais, localizada na Rodovia Vicente Botta (SP 267), 2376, em Vargem Grande do Sul (SP). A AGROSEM (Sociedade Cooperativa União Agrícola Canoinhas), empresa licenciada pela Embrapa, está disponibilizando um lote de duas mil caixas de sementes para os produtores de batata. Além da apresentação aos produtores, a Embrapa irá divulgar a batata BRS F63 Camila a atacadistas da Ceasa de Campinas (SP) e Ceagesp, em São Paulo (SP), nos dias 24 e 26 de julho respectivamente.

Lançada em março de 2015, a batata BRS F63 Camila é resultado de 11 anos de pesquisa da Embrapa Clima Temperado (Pelotas - RS), Embrapa Hortaliças (Brasília - DF) e Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa. A cultivar de batata BRS F63 Camila possui como

diferenciais a resistência ao vírus Y, doença que causa degeneração das sementes e reduz a produtividade e a qualidade das lavouras. Com essa resistência, a cultivar garante maior número de multiplicações da semente, tornando-se mais barata e de melhor qualidade. Além de elevado rendimento de tubérculos com características comerciais, e por ter maior conteúdo de matéria seca, propicia maior vida útil dos tubérculos depois de colhidos.

Culinária

A BRS F63 Camila é versátil na culinária, tendo sido desenvolvida para atender às crescentes exigências dos consumidores brasileiros. É voltada à cocção e depois de cozida, apresenta textura firme. Nas análises sensoriais, apresentou sabor diferenciado e, por isso, também é indicada à cozinha especializada. "A expectativa é que atenda às demandas do produtor e satisfaça o consumidor", explica o pesquisador da Embrapa Arione Pereira, líder do Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa.

Rendimento

A BRS F63 Camila apresenta boa aparência de tubérculos, e quanto ao rendimento de tubérculos "chega a ser de até 10 a 20% superior à principal concorrente que está no mercado", estima o analista da Secretaria de Inovação e Negócios, Antônio Bortoletto, tendo como base as avaliações dos produtores que estão testando a cultivar.

As batatas têm pele amarela e lisa, formato ovalado, com olhos rasos, e polpa amarela clara. Apresenta ainda período de dormência e ciclo vegetativo médios. A nova cultivar é indicada para plantio na região Sul do país e nas épocas mais frias das demais regiões produtoras.

Informações adicionais:

Escritório de Canoinhas-SC da Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa, pelos telefones (47) 3624-0127, (47) 3624-0195 ou (47) 3624-2077; ou pelo e-mail: spm.ecan@embrapa.br.

A seca pode impactar a produção de batata na Europa mais do que aumentar ligeiramente a área plantada

Data: 11/07/2018

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2018/drought-might-impact-european-potato-production-more-slightly-increased-acreage>



O proprietário de batatas fritas Fairfield's Farm , Robert Strathern, em seu campo de batata. A colheita é estressada como resultado de um período prolongado de clima quente sem chuva (Cortesia: Robert Strathern)

Com base nos últimos cálculos do NEPG (Produtores de Batata da Europa Ocidental Norte), a área de consumo de batata nos 5 países do Noroeste da Europa combinados é de 595,587 ha, um aumento de 1% em relação à última estação.

A área britânica ainda é baseada em uma média de 5 anos.

Com base na experiência real do mercado e no bom equilíbrio entre a oferta e a procura, os Produtores de Batata do Noroeste Europeu sugerem que é provável que isso resulte numa situação de excesso de oferta na região do NEPG.

A seca

Para a safra final de 2018, os rendimentos terão um impacto muito maior do que a área plantada. É extremamente seco nos países do NEPG e existem áreas onde a cultura começa a sofrer com a falta de água. Com base na previsão do tempo, a chuva não é esperada a curto prazo. A Polônia também reporta condições de seca.

O NEPG, no entanto, salienta que ainda é muito cedo para fazer estimativas de rendimentos durante a primeira quinzena de julho.

Colheita de processamento antecipado nos países do NEPG continental
Nos países do NEPG do continente, as primeiras escavações experimentais para colheita antecipada de culturas indicaram rendimentos médios e matéria seca, especialmente nos campos irrigados. Para a cultura principal, há uma ampla disseminação no desempenho crescente relatado entre as plantas individuais em um campo.

Em meados de julho, a colheita antecipada do processamento começa na Renânia, na Alemanha, seguida pela área inicial em Flandres (Bélgica). Na Flandres foram plantados 2.670 ha menos área de processamento precoce, na Alemanha a área permanece a mesma.

Maincrop

Na maioria dos países do NEPG do continente (Holanda, Bélgica, Alemanha e França), alguns relatórios surgiram nas últimas semanas sobre os problemas de emergência. É preciso lembrar que parte da cultura de sementes de Dunquerque, na França, a Rügen, na Alemanha, no Báltico, foi colhida tardiamente devido a fortes chuvas no final de agosto e setembro.

As conseqüências: problemas de qualidade na semente que só começaram a aparecer em maio deste ano após o plantio. Problemas de sementes, juntamente com alguns fluxos de erosão e lama em maio, e agora seca com restrições de irrigação e / ou problemas de não ser capaz de irrigar tanto quanto se queira, podem ter uma influência real na colheita final.

Fim da Época Antiga

Em todos os países do NEPG há ainda mais em stock do que será utilizado. Nos países do NEPG continental, Bintje foi especialmente difícil de vender nesta temporada e o NEPG espera que a área plantada para Bintje continue a diminuir.

Entretanto, os preços da velha boa fritura Fontane e outras boas variedades de fritura estão a subir em vários países do NEPG.

Vida com Farinha: "às vezes, uma batata pode salvar a sua vida"

Data: 20/07/2018

Disponível em: <https://ocp.news/geral/vidacomfarinha-desta-semana-fala-da-magia-da-batata>



Rafaela Thomé fala dos desafios da culinária e do empreendedorismo na gastronomia | Foto Divulgação

O que acontece quando você espreme uma batata? Ora, uma batata é só uma batata e quando você a espreme ela pode virar purê, recheio, massa. Isso é o que acontece com a batata, mas o que acontece com você quando você espreme uma batata?

Uma batata espremida criou efeitos e resultados inesperados para mim e para todas as batatas que fossem cruzar o meu caminho dali pra frente. Isso aconteceu em um curso de massas frescas, numa noite qualquer de meio de semana.

Poderia ser apenas mais um dos cursos entre tantos outros que eu vinha fazendo no meu ano sabático. Aliás, além de cozinheira, posso me chamar de curseira profissional – nunca fiz tantos cursos num período tão curto de tempo. Nunca investi tanto em mim e nas coisas que me dão prazer.

Curso de barista, curso de aquarela, curso de costura, alguns cursos sem a mínima chance de continuidade (porque eram só testes mesmo, e eu descobri que não sou boa em muitas coisas), curso de fotografia de

comida, curso de marketing em rede social, vários cursos de gastronomia, curso de chef, curso de cozinheira, curso de culinária plant-based e, finalmente, o curso onde a batata se tornou protagonista – o curso de massas frescas.

Uma batata sozinha é somente uma batata, mas quando ela encontra a farinha e se junta com o ovo, isso é quase um milagre. Foi esse o milagre que aconteceu depois da batata espremida. Eu comi aquele nhoque do curso como se fosse a última refeição da minha vida: se eu morresse ali, a sensação seria de morte com dever cumprido.

Naquela mesma noite aprendi uma receita de um molho de linguiça com bacon, que usava ervas frescas. Quase chorei quando provei. E foi nesse momento, depois do nhoque com este molho, daquela vibração e explosão de sabores dentro de mim que eu me lembrei de uma vida inteira. Uma vida inteira que eu não vivi. Era como se eu estivesse em débito com a vida, vivendo propósitos que não eram meus, fazendo coisas que não faziam sentido e atendendo a pessoas que não importavam.

Fazer nhoque é algo demorado, cheio de truques. Mas se alguém ama servir, o faz sempre com carinho. E eu tenho ótimas memórias dentro de mim sobre servir com carinho, memórias que vem à tona quando eu amasso batatas, quando afundo a mão no saco de farinha, enquanto toco uma massa.

A batata amassada e aquele molho resgataram em mim a necessidade de voltar a atividade de viver, para replicar as receitas que aprendi ao longo da vida. E essa do nhoque com molho de linguiça e bacon eu te ensino na semana que vem!

O robô que pode ser montado com uma batata

Data: 24/07/2018

Disponível em: <https://tecnologia.uol.com.br/noticias/bbc/2018/07/24/o-robo-que-pode-ser-montado-com-uma-batata.htm>

A empresa Crafty Robot lançou um kit para que as pessoas possam criar o próprio robô. A intenção é fazer com que adultos e crianças aprendam sobre robótica.

O Smartibot é controlado pelo smartphone e pode ter, entre os componentes, papelão, Lego e até batatas.

Ele vem com uma tecnologia de detecção de objetos – o que significa que é capaz de aprender a reconhecer pessoas, animais e outros objetos.

O Smartibot pode, inclusive, controlar brinquedos. E é possível fazer com que o robô se torne mais “inteligente”, acrescentando chips com códigos que sofisticem a inteligência artificial dele.

“Estamos tentando estimular as pessoas a criarem o próprio robô. É tão fácil que qualquer um pode fazer”, disse Ross Altkin, fundador da Crafty Robot.

A ideia é que, a partir do primeiro kit, as pessoas consigam desenvolver sozinha outros robôs, já que terão aprendido alguns conceitos básicos de robótica.

“Quando você faz com que ele (Smartibot) faça o que você quer, você realmente está entendendo como funciona”, explica Altkin.

“Fico sempre encantado ao ver como os brinquedos são por dentro, pela incrível engenharia envolvida. Então, espero que os pais façam isso com os filhos”, completa o dono da Crafty Robot.

Assista ao vídeo:

<https://bit.ly/2NHf8iX>

"Potato Day" sugere suborno em troca de escolhas saudáveis

Data: 16/07/2018

Disponível em: <http://adnews.com.br/publicidade/potato-day-sugere-suborno-em-troca-de-escolhas-saudaveis.html>



O Dia Nacional da Batata Frita foi comemorado nos Estados Unidos na última sexta-feira (13). Para os pais que constantemente quebram a cabeça para aproximar seus filhos dos vegetais, a marca de congelados Ore-Ida tem a solução.

Criada pela agência Droga5, a rede lança o “Potato Day”, que sugere um suborno em troca de escolhas saudáveis. O sistema funciona da seguinte forma: usar batatas fritas como moeda de troca na rotina alimentar da criança. A taxa de câmbio é o consumidor que escolhe.

Como exemplos, a marca sugere “uma mordida de frango = um pedaço de batata frita, um cogumelo = três unidades da fritura e uma colherada de quinoa = cinco batatas”.

Assista ao vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=x8ZUvU_SW-I

Índia - Dia 4 da greve dos transportadores: os preços da batata sobem à medida que a oferta cai 40%

Data: 24/07/2018

Disponível em: <https://timesofindia.indiatimes.com/city/mumbai/day-4-of-transporters-strike-potato-prices-climb-as-supply-falls-by-40/articleshow/65111423.cms>

MUMBAI: Na segunda-feira, enquanto a greve dos transportadores em todo o país entrava no Dia 4, Mumbaikars sentiu um pouco de calor, já que o fornecimento de batatas caiu em até 40% e os preços subiram entre Rs 2-4 por kg. Embora Pune e Nashik tenham visto da APMC em Vashi disseram que não havia escassez em Mumbai. O forçamento de cebola de Lasalgaon para Mumbai também permaneceu suave.

Ashok Walunj, um comerciante atacadista no mercado de batata-cebola da Vashi, disse: “As batatas não são cultivadas em Maharashtra, elas são fornecidas pela UP, MP e Gujarat. O impacto da greve é mais pronunciado nessas áreas, então os comboios não puderam sair. Recebemos 40 caminhões em comparação com 70-80 no sábado e na segunda-feira, então os preços aumentaram de Rs 2-4 por kg no mercado atacadista e atingiram Rs 18. Cada caminhão transporta 20-22 toneladas. “As taxas de varejo ficaram em Rs 25-26 em toda cidade.

Shankar Pingale, ex-diretor do mercado de hortaliças da APMC, disse: “Recebemos 700 caminhões de legumes em comparação com 550-600, como normalmente fazemos depois da pausa de domingo”. Os vendedores ambulantes, entretanto, estão alertando os consumidores sobre uma escassez a partir de terça-feira”, disse Narayan Vaidyanathan, que faz compras no mercado de vegetais de Kalyan.

Transportadores alertaram que, se a greve continuar por mais alguns dias, o homem comum também poderá ser atingido. Bal Malkit Singh, do All India Motor Transport Congress (AIMTC), disse: “Embora os caminhões que transportam bens essenciais estejam isentos da greve, eles estão ficando inquietos e gradualmente parando seus veículos voluntariamente. Isso pode afetar o fornecimento de vegetais e frutas”. As autoridades governamentais, no entanto, disseram que os bens essenciais continuarão a ser entregues ininterruptamente.

“Até a data, não há conversas reconciliatórias ou indicações do governo para resolver os problemas com resultados tangíveis imediatos. O movimento se intensificará nos próximos dias”, disse ele, acrescentando que as perdas em Maharashtra foram atribuídas pelos transportadores a 2.500 milhões de rupias até agora. As perdas em todo o país, segundo ele, estavam agora perto de Rs 16.000 crore.

“Vários embarques de exportação não foram entregues, pois o transporte para e de portos, refinarias, portos e unidades petroquímicas foi afetado. A entrega de linha branca, FMCG, aço, carvão, cimento, granito e outras unidades industriais pararam, causando enormes prejuízos à indústria de transporte”, afirmou.

O dia 4 também viu comícios e protestos em praças de pedágios. Em Taloja, a polícia prendeu quatro homens da Associação de Transporte de Kalamboli-Taloja por danificarem sete veículos no domingo.

Caminhões estacionados causam atolamentos perto de mkt APMC.

Vários transportadores que aderiram à greve estacionaram seus caminhões na movimentada estrada que liga Turbhe e Vashi, ocupando duas faixas e deixando apenas uma pista para os motoristas. Graças a isso, o trânsito chegou ao longo dos 600 km do portão principal do mercado de cebola e batata da APMC para Arenja Comer.